

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Efeito do enriquecimento ambiental no peso e nas medidas morfométricas de cabras mestiças

Ida Rúbia Machado Moulin¹, Aparecida de Fatima Madella-Oliveira², Celia Raquel Quirino³

O enriquecimento ambiental é uma ferramenta de manejo que pode ser aplicada no sistema de confinamento de cabras, tendo diversos efeitos positivos. Visa promover alto nível de bem-estar, estimular a atividade física e mental, reduzir o estresse e aumentar a qualidade de vida dos animais. E por consequência melhora a saúde física dos animais, diminui a ocorrência de problemas comportamentais e aumenta a produtividade. No caso de cabras, o enriquecimento ambiental pode ter um impacto positivo em seu peso, principalmente se combinado com outras práticas de manejo adequado, como uma dieta equilibrada. Objetivou-se avaliar o efeito do enriquecimento ambiental no peso e nas medidas morfométricas de cabras mestiças criadas em sistema de confinamento. O experimento foi conduzido nas instalações do Setor de Caprinocultura do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – campus de Alegre. Foram utilizadas 16 cabras mestiças (Sannen e Anglonubiano), com idade média de quatro meses, devidamente vacinadas e vermífugas. Durante o período experimental, os animais foram mantidos em uma baia de dimensão 8x6m, em manejo de confinamento. O trabalho foi dividido em duas fases. A fase I os animais se mantiveram por 20 dias sem nenhum tipo de enriquecimento ambiental. Na fase II os animais tiveram diferentes tipos de enriquecimentos ambientais, como: garrafa PET furada pendurada com concentrado, pneus pendurados, rede de feno, rampa e escovas. Cada um dos enriquecimentos foi trocado a cada 24h, até completar 20 dias. Os animais tiveram água e comida *ad libitum*, recebendo volumoso e concentrado duas vezes ao dia, às 6h e às 12h. Foi feita uma pesagem no início e no final das fases I e II, no período da manhã, juntamente com as medidas de altura de cernelha e de garupa. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo Teste SNK a 5%. Não houve diferença significativa entre as fases I e II em relação altura de cernelha e altura de garupa. Mas em relação ao peso, houve diferença significativa entre as fases I (19,75kg ± 4,19) e II (23,19 ± 4,45), onde os animais se desenvolveram mais durante a fase de enriquecimento ambiental. Conclui-se que o uso de enriquecimento ambiental pode ser utilizado dentro desse sistema de criação de cabras como um método de aumentar o peso dos animais.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal
FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^o
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Effect of environmental enrichment on the weight and morphometric measurements of crossbred goats

Ida Rúbia Machado Moulin¹, Aparecida de Fatima Madella-Oliveira², Celia Raquel Quirino³

Environmental enrichment is a management tool that can be applied in goat confinement systems, having several positive effects. It aims to promote a high level of well-being, stimulate physical and mental activity, reduce stress, and increase the animals' quality of life. As a consequence, it improves the animals' physical health, reduces the occurrence of behavioral problems, and increases productivity. In the case of goats, environmental enrichment can have a positive impact on their weight, especially if combined with other appropriate management practices, such as a balanced diet. The objective of this study was to evaluate the effect of environmental enrichment on the weight and morphometric measurements of crossbred goats raised in a confinement system. The experiment was conducted at the Goat Production Sector of the Federal Institute of Espírito Santo (Ifes) - Alegre campus. Sixteen crossbred goats (Saanen and Anglo-Nubian), with an average age of four months, properly vaccinated and dewormed, were used. During the experimental period, the animals were kept in a stall measuring 8x6m, in confinement management. The study was divided into two phases. In phase I, the animals were kept for 20 days without any type of environmental enrichment. In phase II, the animals had different types of environmental enrichments, perforated PET bottle hung with concentrate, hanging tires, hay nets, ramps, and brushes. Each enrichment was changed every 24 hours, until completing 20 days. The animals had water and food *ad libitum*, receiving roughage and concentrate twice a day, at 6am and 12pm. Weighing and measuring the height of the withers and rump were conducted at the beginning and end of phases I and II, in the morning. The results were subjected to analysis of variance, and the means were compared by the SNK test at 5%. There was no significant difference between phases I and II concerning the height of the withers and rump. However, concerning weight, there was a significant difference between phases I (19,75kg \pm 4,19) and II (23,19 \pm 4,45), where the animals developed more during the environmental enrichment phase. In conclusion, the use of environmental enrichment could be used within this goat farming system as a method to increase animal weight.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

